



Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário
Ano XXI - Nº 50 - Dezembro de 2025

☎ (11) 95446-2020 - nossa.classe@hotmail.com

POLÍTICA OPERÁRIA

Toda força à greve dos Petroleiros e nos Correios!

**Que as centrais e sindicatos convoquem um Dia
Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios.
Aprovar a greve geral para impor as reivindicações
ao governo burguês de Lula.**

Os trabalhadores dos Correios aprovaram greve por tempo indeterminado no dia 17 de dezembro, no Rio de Janeiro, São Paulo e outros cinco estados, diante do aprofundamento da degradação das condições de trabalho, da redução do adicional de férias, das alterações no plano de saúde - que deixará de ser mantido pela empresa - e do encerramento da entrega matutina. Além disso, o ministro da Fazenda do governo burguês de Lula, Fernando Haddad, afirmou ainda não haver garantia de recursos para o pagamento do décimo terceiro salário e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ainda ameaçou avançar com o processo de privatização dos Correios, caso os

trabalhadores decidissem pela greve.

A categoria cobra da direção da estatal a apresentação de uma proposta concreta de reajuste salarial, com reposição da inflação e a manutenção de benefícios históricos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), como o adicional de 70% nas férias, o pagamento de 200% para o trabalho aos finais de semana e o benefício de fim de ano conhecido como “vale-peru”, no valor de R\$ 2.500.

A crise em que se encontram os Correios é a expressão da destruição dos serviços públicos e privatizações das empresas estatais, que primeiro passam pelo

sucateamento, para posteriormente serem vendidas. Esse processo ataca diretamente as condições de vida dos trabalhadores e a qualidade dos serviços prestados, encarecendo-os.

Ao mesmo tempo, ocorre a paralisação nacional dos petroleiros da Petrobrás, duas greves nacionais que se enfrentam diretamente com o governo burguês de Lula/Alckmin, que vem dando continuidade ao processo de privatizações das estatais e à aplicação das contrarreformas (trabalhista, previdenciária, administrativa). As greves abrem caminho para a unificação das lutas contra a retirada de direitos, o arrocho salarial, a precarização do trabalho e os ataques da patronal sobre a força de trabalho.

O Boletim Nossa Classe apoia e chama a solidariedade ativa de todos os sindicatos e movimentos sociais à greve dos trabalhadores dos Correios, e convoca os operários e operárias da estatal a fortalecer o movimento com a defesa: de um salário mínimo vital (para o mês de novembro, segundo o DIEESE, é de R\$ 7.076,00); da escala móvel das horas de trabalho; da redução da jornada, sem redução salarial; e da estabilidade no emprego. O Nossa Classe defende ainda a unificação da luta dos trabalhadores dos Correios com os petroleiros, aplicando os métodos próprios da classe operária, que são a greve, o fechamento de ruas e avenidas, e ocupação dos locais de trabalho.

Unificar a luta da classe operária e demais trabalhadores de todos o país!

Que as centrais e sindicatos convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios! Preparar a greve geral, para impor as reivindicações ao governo burguês de Lula!

Pelo efetivação de todos os trabalhadores terceirizados e pelo fim da terceirização!

Fim da Escala 6x1. Lutar pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários!

Pela reestatização das estatais privatizadas, sem indenização e sob o controle operário!

Colocar abaixo as contrarreformas trabalhista, previdenciária e administrativa!

Abaixo a lei antigreve e a repressão policial!

Pelo direito irrestrito de greve!

Participe do

ENCONTRO

OPERÁRIO

Entre em contato: (11) 95446-2020
@massas.por

Nosso objetivo é construir comissões de fábrica e oposições sindicais democráticas, classistas e revolucionárias, para resgatar os sindicatos para a luta em defesa dos empregos, salários e direitos!

3/1 • 17h
Presencial

